

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Programa Garantir Cultura foi criado pelo governo para “mitigar os impactos da crise pandémica no setor cultural e estimular a gradual retoma da sua atividade”. Trata-se de um apoio a fundo perdido e universal, não sujeito a concurso, destinado quer a entidades artísticas singulares que prossigam atividades de natureza não comercial, quer ao tecido empresarial do setor cultural e artístico.

O subprograma destinado a entidades artísticas não comerciais foi financiado pelo Fundo de Fomento Cultural e apoia pessoas singulares (incluindo empresários em nome individual em regime simplificado). O subprograma destinado ao tecido empresarial do setor cultural e artístico foi financiado por fundos europeus através do COMPETE 2020 - Programa Temático Competitividade e Internacionalização e apoia microempresas (incluindo empresários em nome individual com contabilidade organizada) até 50 mil euros, pequenas empresas até 75 mil euros, médias empresas até 100 mil euros.

Entretanto, as entidades que concorreram a este programa têm reportado problemas com os pagamentos. Além dos atrasos que ocorreram no processo, e para os quais em devida hora o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda foi alertando o Governo, há relatos de pedidos extemporâneos de esclarecimentos sobre relatórios e de uma aplicação desproporcional das regras do programa.

De acordo com informações que temos recebido, estão a ser exigidas, por alegadas “anomalias pontuais” nos processos, devoluções avultadas do apoio a projetos concretizados no âmbito do Garantir Cultura. Em vez de uma devolução parcial, proporcional às supostas falhas, alguns destes contratos estão a ser revogados, pedindo-se a devolução da totalidade dos montantes. Estamos a falar de valores de dezenas de milhares de euros a devolver, os quais reverterão para o Turismo de Portugal, uma vez que os fundos do PT2020 já estão fechados.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do

Ministro da Economia e do Mar, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministro da Economia conhecimento desta situação?
2. Quantas empresas dos setores cultural e artístico aguardam ainda o pagamento da última tranche relativa ao Programa Garantir Cultura (tecido empresarial)?
3. Quantas empresas vão ter de devolver parcialmente as verbas recebidas no âmbito deste programa?
4. Quantas empresas vão ter de devolver a totalidade das verbas recebidas?
5. Qual o montante que resultará destas devoluções?

Palácio de São Bento, 21 de julho de 2023

Deputado(a)s

JOANA MORTÁGUA(BE)